

**ATA DA DUCENTÉSIMA NONAGÉSIMA QUINTA SESSÃO ORDINARIA DA SEGUNDA SESSÃO LEGISLATIVA, DA SETIMA LEGISLATURA, em 05/06/2014.**

Ao quinto dia do mês de junho do ano em curso realizou-se na Câmara Municipal, Sessão Ordinária. A Sessão teve início às 19 horas com a leitura do texto Bíblico. A Sessão foi Presidida pelo Vereador **Eldo Danir Dickel** com a presença de todos os Vereadores. A seguir passou o Senhor Presidente a votação da Ata 292/14, a qual foi aprovada por unanimidade. Em seguida passou o Senhor Presidente a **PAUTA DA SESSÃO. Indicação Nº 030/14, de autoria do Vereador Sergio Griebeler; Indicação Nº 032/14, de autoria do Vereador Eldo Danir Dickel; Indicação Nº 031/14, de autoria do Vereador Carlos Alberto Hartmann; Moção de Apoio Nº 001/14, de autoria do Vereador Eldo Danir Dickel; Projeto de Lei Nº 005/14 – Dispõe sobre a inclusão da matéria “História do Município” nos currículos das escolas da Rede Municipal de Ensino e dá outras providências; Projeto de Lei Nº 043/14 – Autoriza suplementar recursos por convênio; Projeto de Lei Nº 044/14 – Autoriza o Poder Executivo a realizar doação, com cláusula de reversão, de imóvel à Associação de Moradores da Santa Rosa, CNPJ 93.240.315/0001-97. E dá outras providências; Projeto de Lei Nº 045/14 – Autoriza o poder Executivo a vender através de Leilão Publico bens móveis, bens móveis inservíveis e bens imóveis.** A seguir passou o Senhor Presidente ao **ESPAÇO DE LIDERANCAS. João Edson O, Morais.** Cumprimentou a todos e falou sobre sua participação em reunião com integrantes da Defesa Civil, informando que o órgão não atua apenas em casos de catástrofes, temporais e enchentes, mas também em situações como retirar famílias que residem em locais que oferecem riscos. “Peço que as pessoas participem mais das reuniões quando são convidadas, pois os conhecimentos são de grande valia”. O número da responsável pelo Conselho da Defesa Civil do município é (51) 9852-5876 com a Solange e o telefone. “Este é um grande trabalho que vamos ter no nosso município e precisamos disso”, completou. **Eldo Danir Dickel.** Cumprimentou a todos e elogiou a atuação do Cras, mas disse que não adianta criar um órgão que não tem condições de atender a população. “Esperar pela Defesa Civil não tem como. Toda a vida fizemos o procedimento correto, o trabalho de fotografia, de estudo social das pessoas e simplesmente o recurso não vem. Tenho pouca esperança na Defesa Civil, mas confio no trabalho do Cras”. Ele lembrou que quando foi prefeito caiu granizo no Morro Bonito, os procedimentos foram feitos e não veio o recurso. **Carlos Alexandre Dutra.** Cumprimentou a todos e utilizou seu espaço na tribuna para relatar a visita que fizeram à empresa de Laticínios Pavlat. Acompanhado ainda dos vereadores João Edson de Oliveira Moraes, Élio Griebeler, Antônio Cardoso de Vargas e José Vilson Ferreira, foram recebidos pela empresária Ana Ivete Tomazi. Durante a visita os edis tiveram a oportunidade de acesso à versão da empresa que explicou o fato de que os lotes apontados com problemas e que levaram à denúncia localizavam-se em Santa Catarina e que o fato teria ocorrido devido ao forte calor ao qual ficaram expostos. Eles acompanharam também os resultados de todas as 400 análises feitas pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) do leite que foi produzido após a denúncia e os lotes que já estavam prontos na empresa, os quais todos foram liberados, por não haver nada fora dos padrões. “Acho que realizamos um papel muito bonito representando a Câmara, pois de certa forma oferecemos um ombro amigo para a empresária que está lá tentando dar seguimento às atividades da empresa que tem quase 100 colaboradores. “É muito simples utilizar o exemplo deles com a vida da gente, como a gente tem amigos quando estamos em festa, e como temos poucos amigos quando não estamos em

um momento tão bom”. Frisou que não foram até a empresa com o objetivo de julgar, mas sim de apoiar. “Não fomos julgar o acontecido, ou a denúncia, fomos mostrar que como cidadãos e Legislativo estão com eles nas horas ruins, independente do que aconteceu. A empresa está instalada em Paverama, oferece um retorno fiscal muito significativo para o município e é a que tem o maior número de funcionários. É claro que a marca fica manchada, apesar das explicações da empresa e os laudos comprovarem a qualidade do leite. Eu, tranquilamente, tomo o leite Pavlat, sem receio”, declarou. Disse ainda que após a divulgação da liberação pelo MAPA de quase 100% do lotes que foram produzidos, a empresa procurou jornais de circulação estadual para divulgar as conclusões. “O Correio do Povo pediu R\$ 33 mil por um espaço para publicação. Já o jornal Zero Hora ofereceu a capa para a divulgação por R\$ 671 mil. Diante disso, o que a gente vai fazer? É complicado. Eu, tranquilamente, coloco-me do lado da empresa, dos funcionários e digo ainda que o produto que sai de lá hoje, talvez é muito melhor que muitos outros que estão na prateleiras dos supermercados” finalizou. **Carlos Alberto Hartmann.** Cumprimentou a todos e se reportou acerca da empresa Pavlat, destacando a ótima procedência do leite. “Tenho um genro e uma sobrinha que trabalham na empresa e eles sempre me diziam que o leite não tem problema nenhum. Tenho certeza que se fosse uma empresa poderosa isso não aconteceria”. O Vereador desaprovou atitudes tomadas por motivos políticos. “E ainda tem gente em Paverama torcendo para que feche a fábrica, por que a empresa é de A ou B. Acho que temos que parar com isso. Política é uma situação passageira, pois hoje somos adversários políticos, mas estamos aqui conversando, de braços dados sem nenhum tipo de briga”. Também se referiu à empresa Exa Alumínios quando disse que “ah porque só tem contrários nossos! Mas deixa a fábrica funcionar. Tomara que venha mais 10 fábricas que o meu adversário trouxe. Eu não tenho adversário, só lá na política”, finalizou. Com relação à ligação asfáltica da Cidade Baixa, o vereador lembrou que cada prefeito fez um trecho, deu a sua contribuição. “Nós conseguimos um recapeamento aqui no Centro, um prefeito fez um pedaço para a Cidade Baixa, fizeram da Cidade Baixa para o Centro, outro fez um trecho no meio e ficou faltando apenas aquele trechinho que não foi concluído porque a verba não tinha sido toda liberada, que bom que veio agora. Temos também outro pedacinho aqui próximo ao cemitério do Centro que dá acesso a VRS 835, que não foi terminado porque a verba não foi suficiente e a prefeitura não tinha como completar”, pontuou. **Darlan de Souza.** Cumprimentou a todos e também se manifestou com relação à Pavlat, torcendo para que a empresa se restabeleça e volte a produzir normalmente. “Acredito que não tenha acontecido uma coisa tão grave e se fosse uma empresa de grande porte um fato deste tipo teria sido abafado. Não pensem que nas fábricas maiores isso não acontece, pois sei de alguns boatos sobre uma empresa da área de laticínios da região, mas que foi abafado”. Rebatendo as últimas manifestações do colega Antônio Cardoso de Vargas, de que a localidade de Fazenda São José está ficando desassistida, Souza esclareceu que “a Fazenda, como todas as outras comunidades, estão sendo bem atendidas. Está sendo feita a limpeza e britagem das ruas, o Posto de Saúde não fechou no fim do ano e continua com o mesmo atendimento, nos últimos dias recebeu um atelier que já está funcionando, atendimento de dentista uma vez por semana, ou seja, acho que a localidade está sendo muito bem servida”, pontuou. Referindo-se a iluminação pública o vereador admitiu que vários pontos do município estivessem mal iluminados, mas que a Prefeitura adquiriu um material de melhor qualidade para as instalações. “O pessoal estava achando que era o serviço que estava sendo mal feito, já que consertava e logo queimavam as lâmpadas. Entretanto, era o material de baixa qualidade que já foi substituído pela Administração”. Frisou também que a partir de agora, para este tipo de serviço, foi designado

pela prefeitura um servidor que controlará os trabalhos. “Ele acompanhará o eletricitista no momento do serviço, se, por exemplo, tiver outra lâmpada ao lado que estiver estragada, o servidor já autoriza a troca imediata, sem necessitar de uma solicitação por parte do munícipe”, explicou. Lembrou os furtos ocorridos no município nos últimos dias, ao CTG Estância do Siqueira, Centro Comunitário do Morro Bonito e tentativa de assalto a Agência do Banrisul. “Está todo mundo muito preocupado com o que está acontecendo. Na verdade, todos sabem quem é, mas não pega em flagrante e, sendo assim, a polícia não pode fazer nada. Os órgãos que devem cuidar de nossa segurança não têm mais força, perderam o poder”, finalizou. A seguir passou o Senhor Presidente ao **EXPEDIENTE COMUM.** **Antônio Cardoso de Vargas.** Cumprimentou a todos e disse que participou da visita à empresa de laticínios Pavlat, disse que acredita na integridade da empresa e que muitas vezes as denúncias não são verdadeiras. “Foram feitas 400 análises em 2013 e deram tudo bom, 50 laudos de janeiro até maio deste ano, bom também. No mês de fevereiro, eles passaram da letra E para a B, provavelmente porque estava indo bem, e de uma hora para outra despenca a casa por cima. É uma coisa que não dá para entender. O leite, por exemplo, se ficar sete dias em um lugar a 35 °C, ele perde um mês de validade. É o caso do leite que estava lá em Santa Catarina há quase dois meses em uma garagem, já que o cliente comprou um estoque grande no verão para no inverno ganhar dinheiro. Por isso, às vezes a fábrica não tem culpa. “Não fomos lá defender ou condenar a empresa, apenas tem certas coisas que devem ser observadas”. Contrapondo as explicações do colega Darlan, o vereador disse que “sim, está sendo feita algumas coisas, porém é muito demorado. Isso vai completar dois anos de governo e a Fazenda não mudou muito não. O posto já estava lá, a brita na estrada, iluminação das piores nos últimos tempos. Estive na casa de um munícipe da localidade de Bom Jardim e ele me disse que pagou em outubro do ano passado duas cargas de material e não recebeu até agora. As coisas estão acontecendo, porém lá na Fazenda é tudo muito demorado. Lembrou da reunião da Defesa Civil, órgão que julga importantíssimo para os municípios, porém, necessita ser fiscalizado. “Uma vez eu presenciei uma situação em que foi enviado telhas para a população, mas foram todas vendidas”, completou. **Jose Vilson Ferreira.** Cumprimentou a todos e dando seqüência ao assunto da Defesa Civil, realçou a importância do órgão para o município, mas que necessita de controle e fiscalização constantes para que não haja abusos. Sobre a Pavlat o edil frisou que a fábrica realizou todos os laudos e testes solicitados pelas autoridades e que atestaram a qualidade do leite. “Não estamos aqui para defender ninguém se foi realizado algum tipo de irregularidade, mas no ano passado foram realizadas 600 análises e não foi constatado nada, só leite azedo em Santa Catarina que foi devido à má conservação”. O vereador destacou uma indicação sua em que solicitou a colocação de um quebra-mola do Morro Bonito, dizendo que os moradores pedem devido à alta velocidade dos veículos no local. **Eldo D. Dickel.** Cumprimentou a todos e cumprimentou o Executivo pelo asfaltamento que está sendo realizado nas proximidades da Sociedade Aliança, ligando a Cidade Baixa ao Centro, informando que parte dos recursos são oriundos de uma emenda do deputado federal Renato Molling (PP), tendo sido um pleito da administração passada. Justificou sua indicação de melhorias na Estrada dos Conventos, com limpeza das valetas e colocação de saibro no seguimento do Morro dos Feyh, próximo às propriedades de Zeno Alves e João Carlos. O progressista falou também sobre a moção de apoio nº 01, em benefício da Polícia Civil. Citou que existem 700 vagas e o pedido é que sejam convocadas pessoas além das existentes. “É uma pressão para aumentar o efetivo da PC. “A segurança é um problema e continuará sendo. “O que me preocupa mais são as droga, que estão dominando com força”, completou, citando vários casos violentos noticiados pela

imprensa nos últimos dias. A seguir, passou o Senhor Presidente a **ORDEM DO DIA**. Onde foram votadas as seguintes matérias: **Moção de Apoio Nº 001/14, de autoria do Vereador Eldo Danir Dickel. APROVADO POR UNANIMIDADE;** Projeto de Lei Nº 005/14 – **Dispõe sobre a inclusão da matéria “História do Município” nos currículos das escolas da Rede Municipal de Ensino e dá outras providências. APROVADO POR UNANIMIDADE;** Projeto de Lei Nº 043/14 – **Autoriza suplementar recursos por convênio. APROVADO POR UNANIMIDADE;** Projeto de Lei Nº 044/14 – **Autoriza o Poder Executivo a realizar doação, com cláusula de reversão, de imóvel à Associação de Moradores da Santa Rosa, CNPJ 93.240.315/0001-97, e dá outras providências. APROVADO POR UNANIMIDADE;** Projeto de Lei Nº 045/14 – **Autoriza o poder Executivo a vender através de Leilão Público bens móveis, bens móveis inservíveis e bens imóveis. APROVADO POR UNANIMIDADE.** A seguir o Senhor Presidente as **EXPLICACÕES PESSOAIS.** Não houve pronunciamentos neste espaço. Nada mais havendo a ser discutido, encerrou o Senhor Presidente a presente Sessão em nome de Deus. Está Ata foi lavrada por mim, Cleusa Kich, Assessora Legislativa, sem rasuras, sem intervalos e será assinada logo após, lida, discutida e aprovada